**ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA TURMA NOTURNA DA EJA MODULAR: DIFICULDADES PARA APRENDIZAGEM E POSSÍVEIS SOLUÇÕES**

Maíra da Silva Souza Costa Gomes

Bolsista do Programa Residência Pedagógica

Nathalia Almeida Cordeiro

Bolsista do Programa Residência Pedagógica

Rafael de Lima Santos

Bolsista do Programa Residência Pedagógica

Juracy Pinheiro dos Santos

Coordenadora do Programa Residência Pedagógica Matemática Uneal

**RESUMO**

O presente artigo trata-se de um estudo feito pelos residentes do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) desde agosto de 2018 sobre a educação de jovens e adultos em um novo modelo, a EJA MODULAR, proposta pela Secretaria Estadual de Educação como uma forma de ofertar em a EJA formato semipresencial, organizada, com flexibilidade de tempo e espaço, atendendo de acordo com as necessidades desses Jovens e Adultos que precisam concluir a Educação Básica. No ensino noturno da EJA MODULAR de certa forma existe uma falta de interesse, que é comum na modalidade EJA, diante disso cabe aos professores buscar meios para explanar os assuntos curriculares de um modo dinâmico, incluindo os alunos para dentro das aulas para aqueles que ali estão não abandonem os estudos. Um dos objetivos principais é mostrar as dificuldades e possíveis soluções apresentadas durante a experiência de uma aula sobre grandezas e medidas, aplicada de forma teórica e pratica com exemplos do cotidiano do alunado, tudo isso pretendendo contribuir para a compreensão do cenário do processo educacional de vinculação e identificação das diversas nuances da EJA MODULAR como meio de formação cidadã e humana. Por consequência da intervenção, os educandos e educadores vivenciam momentos bastante proveitosos, ocasionando interação dos alunos com a aula, visto que os mesmos se familiarizaram com a metodologia a eles apresentada. Logo, consideram importantes não apenas o nível de escolaridade atingidos com a conclusão da EJA MODULAR, mas também o conhecimento adquirido durante todo esse período.

**Palavras chave:** (EJA MODULAR) Educação de Jovens e Adultos. Residência Pedagógica. Aprendizagem matemática.

**1.INTRODUÇÃO**

Este artigo descreve a análise sobre a EJA MODULAR (Educação de Jovens e Adultos) construída pela equipe do Programa Residência Pedagógica composta por estudantes de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Alagoas Campos Arapiraca.

Uma das grandes dificuldades relatadas pelos professores de modo geral é a falta de atenção e desinteresse do alunado, fatores que, entre outras coisas, levam ao abandono ou evasão escolar.

No ensino noturno da EJA MODULAR essa falta de interesse é justificada muitas vezes pela trajetória da maioria dos alunos que são pais de família, trabalham e chegam à escola cansados e com a mente sobrecarregada das frustações da vida adulta, diante disso cabe aos professores buscar meios para explanar os assuntos curriculares de um modo dinâmico, incluindo os alunos para dentro das aulas para aqueles que ali estão não abandonem os estudos.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Rede Estadual de ensino está regulamentada através Resolução N° 50/2017-CEE/AL e das Diretrizes Nacionais através do Parecer CNE/CEB N°06/2010, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens sua estrutura de oferta por períodos semestrais portaria 038 de 2017 destina-se àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e médio na idade de direito;

A análise feita pelos residentes desde agosto de 2018 foi realizada na sala de aula da nova modalidade EJA MODULAR, proposta pela Secretaria Estadual de Educação como uma forma de ofertar em a EJA formato semipresencial, desse modo a EJA MODULAR é organizada com flexibilidade de tempo e espaço, atendendo de acordo com as necessidades desses Jovens e Adultos que precisam concluir a Educação Básica.

Para o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes jovens e adultos pressupõe-se que se tome como ponto de partida o respeito por suas necessidades especificas e seus saberes constituídos ao longo da vida como meios para o acesso a conhecimentos relevantes, o que é uma contraposição à ideia de que é preciso fazer uma seleção de conteúdos que preencha por sua vez uma adequação de seus componentes curriculares obrigatórios, organizados em possíveis módulos independentes, e não sequências.

Para embasar a discussão sobre o assunto, deve-se primeiramente saber quais são os módulos do EJA MODULAR. De acordo com documento que rege as normas para a modalidade, são ofertados quatro módulos:

- PRÁTICAS DE LINGUAGEM;

- PRÁTICAS DE MATEMÁTICA;

- PRÁTICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS;

- PRÁTICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.

Os módulos são ofertados de forma independente entre si e sem pré-requisitos, sem sequência para iniciar ou começar. Desta forma, a conclusão do ensino médio se dá com a integralização dos quatro módulos. Esta organização curricular tem como base na resolução n 50/2017 do CEE/AL:

De acordo com o capítulo II da organização do currículo e do trabalho escolar na modalidade Educação de Jovens e Adultos, o currículo deve contemplar as áreas de conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos dos saberes específicos, inclusive na forma modular. (50/2017 – validação de EJA CEE/AL).

**2.METODOLOGIA**

Pode-se constatar que o ensino na modalidade da EJA MODULAR noturno ainda tem grandes desafios significativos para aprendizagem, tornando essa modalidade em menos tempo que o ensino regular. Muitos dos problemas que circundam o alunado é seu contexto sociocultural e econômico, inúmeros casos de desinteresse sem ânsia de aprender, pois diante da rotina vivenciada de trabalho e responsabilidades familiares, etc., os deixando exauridos e apáticos a aprender, mas continuam a frequentar as aulas com intuito no certificado de conclusão, desencadeando possíveis oportunidades de inclusão ou evolução no mercado de trabalho. Ter condições de conseguir um emprego atualmente é uma das maiores dificuldades dos brasileiros como mostram os dados a seguir do IBGE relativos a fevereiro de 2019: ”A taxa de desemprego no Brasil aumentou para 12% no trimestre móvel encerrado em janeiro, atingindo 12,7 milhões de pessoas, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ”.

Estes índices são causados não apenas por falta de oportunidade, mas também por falta de qualificação, sendo assim, esses alunos veem na EJA uma maneira para conseguir driblar uma das barreiras.

Pode-se destacar que em meio a tantas adversidades existem alunos que conseguem ter um bom rendimento em sala de aula, através das aplicações das aulas o Programa Residência Pedagógica é possível notar que existem alunos que participam, questionam e adicionam conhecimento as aulas, abrilhantando e deixando a esperança de melhorias como professor/aluno.

Relacionando as experiências vivenciadas no cotidiano de sala de aula constata-se as relações de ensino aprendizagem descritas por Vygotsky, que é um teórico multidisciplinar: seu trabalho faz comparações sobre a base biológica do desenvolvimento psicológico e plasticidade do cérebro: a capacidade de reorganização conforme o uso. Levando em conta os pontos de vista de Vygotsky aplicados dentro do cotidiano no Programa Residência Pedagógica, nota-se justamente a capacidade dos alunos que por contratempos da vida se afastaram da sala de aula por um período longo muitas vezes e ao retornarem com esse convívio professor/aluno resgatam as relações sociais, assim abrangendo seus horizontes para o conhecimento.

Muitos conteúdos matemáticos abordados na EJA MODULAR trazem o conhecimento científico ligados à realidade do alunado, o que incentiva esses alunos a curiosidade e o interesse, facilitando o processo de desenvolvimento prático e teórico. Estes conhecimentos serão aplicados em várias áreas de suas vidas. Desse modo se faz necessário que aluno e professor consigam enxergar a matemática em cada milímetro de sua vida, traduzindo a natureza e suas tecnologias. A EJA MODULAR é a modalidade que carrega a solução de problematizações do contexto social, assim como as demais modalidades tem o ensino da matemática como um elemento de grande importância em sua composição, fazendo-se necessário que esse conhecimento não seja apenas transmitido, mas descoberto pelos alunos, formando um sistema de ensino aprendizagem que permita o indivíduo a pensar de forma crítica, atribuindo um real significado ao ensino matemática.

 Diante do fato de que a EJA MODULAR se caracteriza por levar em consideração do meio em que o aluno está inserido e seus conhecimentos prévios, foram aplicados dois questionários, um de caráter social e outro de conhecimentos matemáticos básicos, englobando 28 estudantes, os questionários serviram de base para se obter ciência sobre o alunado onde foram feitas as intervenções.

**3.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma parte primordial para se obter conhecimento do potencial da turma é analisar a estrutura das aulas e o feedback dos alunos em relação a elas. De acordo com a proposta da EJA MODULAR, as aulas seguem uma estrutura metodológica baseada na pedagogia de alternância: primeiro a contextualização para a introdução do conteúdo, seguido da exposição do conteúdo teórico e por fim uma atividade prática relacionada ao cotidiano.

Com relação à apresentação do conteúdo, ela é o mais simples possível, pois foi constatado em sala de aula que os alunos não entendem quando é citado algum conceito ou nomenclatura mais distante de seu cotidiano, o que faz com que os residentes tenham atenção redobrada durante o planejamento para escolher abordagens simplórias e geralmente ligado ao mercado de trabalho, sistema monetário, economia doméstica, etc. É notória a diferença quando algum desses contextos é trazido através do diálogo com os alunos eles conseguem assimilar mais facilmente o conteúdo, prestam mais atenção e conseguem até discutir sobre o assunto, apresentando algumas ideias engenhosas.

Já a etapa da apresentação do conteúdo teórico é geralmente a mais difícil para os residentes e os alunos, já que os estudantes têm uma base superficial de conhecimentos matemáticos, como incógnitas; operações básicas; equações; formas geométricas; conceitos simples; raciocínio lógico veem com estranhamento os cálculos matemáticos e é quando eles ficam mais dispersos, para contornar isso a explicação precisa ser bastante minuciosa a ponto de ser necessário revisar conceitos simples como igualdade e potenciação, por exemplo. Para tentar amenizar este déficit também são utilizados recursos audiovisuais e materiais manipuláveis disponibilizados pela escola ou trazidos pelos residentes.

Por fim, a parte prática é o segmento mais lúdico da aula, onde há maior engajamento por parte dos alunos, nele os estudantes aplicam os conceitos vistos de forma teórica em situações relacionadas ao dia-a-dia, as aulas práticas realizadas até então abordaram conceitos como cálculo de IMC, que é de suma importância para a ciência das condições corporais dos alunos; cálculo de juros em empréstimos; cálculo de número de vendas seguindo o sistema de comissões, etc. Para facilitar o andamento das aulas práticas os alunos são permitidos a formar grupos, pois foi notado que o ato de eles trocarem informações durante a atividade coletiva na maioria das vezes traz contribuições para a resolução do que é pedido. Também foi observado que as atividades práticas a obterem mais sucesso são as que envolvem medições fora de sala, como nas aulas de IMC e Relações Métricas no Triângulo Retângulo, nessas atividades os alunos têm mais contato com a matemática mais palpável e coletiva, o que é justamente um dos focos da EJA MODULAR.

Apesar da colaboração da maioria dos alunos ainda há alguns que não participam das aulas, não tentam resolver o que lhes é passado e esperam as respostas de seus colegas para então copiá-las, em relação a isso é preciso rever a metodologia utilizada para tentar integrar estes alunos.

Uma dessas aulas, a qual foi escolhida para exemplificação neste artigo é sobre Massa e altura aplicadas a IMC, cuja metodologia principal foi levar o conteúdo de Grandezas e Medidas trazendo relatos cotidianos da vida dos alunos para usar como exemplos para o desenvolvimento da aula, colocando-os para interagir de forma dinâmica com a aula (vide apêndice 1). Nesta aula constatou-se um grande avanço em relação ao aprendizado, pois a metodologia aflora o entusiasmo dos alunos, que se sentem valorizados, assim prendendo a atenção e foco para a aula e estreitando a relação professor/aluno durante a aprendizagem.

**CONCLUSÃO**

Assim como a Educação de Jovens e Adultos EJA já existente anteriormente, a EJA MODULAR tem como um dos principais objetivos estabelecer a cada dia mais oportunidades de alcance a Educação Básica àquelas pessoas que não tiveram acesso na idade certa. Porém, a mesma se apresenta de forma diferenciada, agora com algumas adequações, visando favorecer o público alvo. Com isso, essa modalidade trouxe consigo um novo sistema de ensino, presando uma interdicisplinaridade entre o conhecimento matemático e a realidade do aluno. Em particular, a aplicação desse determinado conhecimento matemático em sua comunidade.

Dessa forma, essa metodologia faz o discente se torne um indivíduo pensador, desligado da preocupação em decorar, e desenvolva uma visão ampla e real da matemática, conhecendo e entendendo sua importância e suas diversas atribuições.

Por consequência, os educandos e educadores vivenciam momentos bastante proveitosos, ocasionando que todos interajam com a aula, visto que os mesmos se familiarizaram com a metodologia a eles apresentada. Logo, consideram importantes não apenas o nível de escolaridade atingidos com a conclusão da EJA MODULAR, mas também o conhecimento adquirido durante todo esse período.

**REFERÊNCIAS**

Resolução N° 50/2017- CEE/AL e das Diretrizes Nacionais. Parecer CNE/CEB N° 06/2010

<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/27/desemprego-sobe-para-12-em-janeiro-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em 05 de março de 2019